

ATA DA 09ª (NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAISÓPOLIS, REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 2021.

Ao primeiro dia do mês de março do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), nesta cidade de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais, no local e hora de costume, reuniu-se a Câmara Municipal de Paraisópolis, em sua 09ª (nona) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador José Ildeu de Castro e secretariado pelo Vereador Fábio Lucas Carlos. A seguir, feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Antônio José da Silva, Antonio Felix Teixeira Neto, Alfredo Faria Lopes de Paiva, Marcos José das Neves, Rômulo Lúcio Rosa e José Aparecido Siqueira Campos. Após realizada chamada, foi constatada a ausência do Vereador Ademar Guimarães do Prado. Havendo o número legal de 08 (oito) Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença nº 14 (quatorze), folha nº 12 (doze) verso, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Expediente:** Pelo Sr. Secretário foram lidas as seguintes correspondências: Ofício nº 117/2021, do Executivo Municipal, encaminhando cópias das respectivas Atas das reuniões do Conselho Municipal de Educação e do Comitê Gestor de Enfrentamento da pandemia Covid-19; Ofício nº 128/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 32/2021, de autoria do Vereador Antônio José da Silva; Ofício nº 129/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 37/2021, de autoria do Vereador Antônio José da Silva; Ofício nº 130/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 39/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos; Ofício nº 131/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 40/2021,

de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos; Ofício nº 132/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 41/2021, de autoria do Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva; Ofício nº 133/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 43/2021, de autoria do Vereador José Ildeu de Castro; Ofício nº 09/2021, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 33/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Ofício nº 09/2021, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 34/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Ofício nº 09/2021, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 35/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Ofício nº 09/2021, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 36/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Ofício nº 09/2021, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 38/2021, de autoria do Vereador José Ildeu de Castro; Ofício nº 09/2021, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 42/2021, de autoria do Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva; Ofício do Escritório de Advocacia Dr. Lucas José Ribeiro, encaminhando documentos da Sr. Luciane Maria Ribeiro. Pelo Sr. Secretário foram lidos e encaminhados ao Executivo Municipal para as possíveis providências, as seguintes proposições: Indicação nº 56/2021, de autoria do Vereador Marcos José das Neves, solicitando ao Executivo Municipal, providências junto ao departamento competente, no sentido de incluir no cronograma de obras do Município, o plano de execução para o calçamento e instalação de iluminação pública no Bairro Vista Verde, situado paralelamente com o Bairro Terras de Itália, conforme imagem anexa. Além de favorecer os moradores, o calçamento irá tornar mais acessível ao

morador do local que é deficiente físico; Indicação nº 57/2021, de autoria do Vereador José Ildeu de Castro, solicitando ao Executivo Municipal, providências junto departamento competente da Prefeitura Municipal, no sentido de proceder a instalação de barreira de proteção em vidro ou similar nas recepções dos departamentos das repartições públicas municipais, preferencialmente nos PSF'S, Policlínica, Farmácia Municipal, entre outros. A relevância da presente indicação irá contribuir para mais segurança e melhores condições de trabalho para os profissionais que estão na linha de frente no combate ao corona vírus. Pelo Sr. Secretário foram lidas e encaminhadas em 3ª (terceira) fase de discussão e votação, as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 02/2021**, que: “Altera a redação do Anexo I da Lei nº 2.396, de 25 de novembro de 2014, e dá outras providências”; **Projeto de Lei Complementar nº 01/2021**, que: “Acrescenta o art. 333 – A a Lei Complementar nº 80, de 23 de dezembro de 2014 – Código Tributário do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Pelo Sr. Secretário foram lidas e encaminhadas em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 06/2021**, que: “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores do Poder Legislativo, e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 07/2021**, que: “Autoriza o Poder Executivo a indenizar na forma que especifica, e dá outras providências”; **Projeto de Lei Complementar nº 02/2021**, que: “Modifica e atualiza a Lei Complementar nº 05/95, referente ao Quadro de Cargos de Provimento em Comissão da Prefeitura Municipal de Paraisópolis, e dá outras providências”. Pelo Sr. Secretário foi lido em única fase de discussão e votação a seguinte proposição: **Parecer ao Projeto de Lei nº 09/2021**, que: “Autoriza o retorno das aulas presenciais na rede particular de ensino do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 10/2021. Pelo Sr. Secretário foram lidos em única fase de discussão e votação as seguintes proposições:

Requerimento nº 48/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 49/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 50/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 51/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 52/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Tribuna livre: Dr. Domício Cardoso Dias. Findo a leitura do expediente, Sr. Presidente declarou vaga a palavra, fazendo uso da mesma: usando a palavra, Sr. Presidente explanou a ausência do Vereador Ademar Guimarães do Prado, o qual foi diagnosticado com Covid-19. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Fábio Lucas Calos iniciou suas palavras, falando sobre o aumento dos casos de Covid-19. Nesse sentido, comentou sobre o fechamento da ala designada para atendimento de suspeitos com síndrome gripal e Covid-19 do Hospital Frei Caetano. Explanou que os atendimentos serão encaminhados para estratégias de saúde da família. Disse, que a medida visa desafogar o atendimento realizado pelo Hospital Frei Caetano, visto que, a estimativa para os próximos dias é que a situação irá se agravar. Disse ainda, que os pacientes agravados pelo Covid, não poderão ser transferidos para outros municípios, pois não há leitos em outros Hospitais. Nesse sentido, falou que a prioridade dos atendimentos das unidades de saúde, será de síndrome gripal, e que os agendamentos rotineiros deverão ser avaliados e posteriormente remarcados. Solicitou aos munícipes, que ao apresentarem os primeiros sintomas, procurem a unidade de saúde de seus respectivos bairros. Nesse sentido, explanou que a situação atual, não é culpa somente da administração, visto a falta de responsabilidade da população que não está respeitando as medidas de segurança. Diante disso, solicitou que a população respeite as orientações de segurança, pois a situação poderá se agravar. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Marcos José das Neves, solicitou ao Sr. Presidente que divulgue a pauta da reunião na sexta-feira que antecede as reuniões, para que os Vereadores

possam estar cientes dos temas que serão abordados. Em seguida, comentou os questionamentos dos munícipes, frente ao Decreto Municipal. Disse que o Decreto é formulado por Comitê, o qual seus integrantes são representantes de cada setor do Município, sendo o Sr. Presidente, representante dessa Casa de Leis. Nesse sentido, falou que não cabe aos vereadores opinar nas decisões. Na sequência, falou sobre a realização das obras de “Tapa Buracos”, citando os próximos locais a serem beneficiados. Comentou sobre as obras de manutenção das estradas rurais, a qual está sendo realizada no Distrito de Costas. Por fim, parabenizou os Municípios de Gonçalves e Consolação, pelo aniversário de Emancipação Política-Administrativa. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Rômulo Lúcio Rosa iniciou suas palavras reiterando as palavras do vereador Fábio Lucas Carlos. Explanou como foi realizado a criação do plantão do Covid-19 no Município. Em seguida, disse que a Prefeitura encerrou o plantão de acordo com o descontentamento da população. Falou que os atendimentos foram transferidos para os PSFs (Programa Saúde da Família). Comentou, que o Hospital Frei Caetano era responsável pela logística e pelo local de segregação utilizado para o atendimento, e que as Prefeituras de Paraisópolis, Gonçalves e Consolação se responsabilizaram pelos gastos com médicos, enfermeiros e medicamentos. Na sequência, falou que durante a reunião, em que estavam presente o Vereador Fábio Lucas Carlos, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, Provedor do Hospital Frei Caetano Sr. Anderson Vitório Ribeiro Dos Santos, Sr. João “Gordo” e o Sr. Deputado Dalmo Ribeiro, foram informados pelo Deputado, que há verba para o combate ao covid-19, e que a mesma deve ser solicitada pela Secretaria de Saúde. Em seguida, citou a fala do Sr. Prefeito Everton de Assis Ferreira, que através de sua rede Social, postou informações sobre a situação do covid-19. Diante disso, citou críticas sobre as informações por ele apresentadas. Em seguida, afirmou que o Hospital Frei Caetano possui condições de

atender pessoas contaminadas, que apresentem quadro simples a moderado. Por fim, disse que irá elaborar requerimento a ser enviado ao Executivo Municipal, solicitando informações referente a capacidade de atendimentos dos PSFs do Município, tendo em vista as reclamações dos munícipes, que ao solicitar atendimento, são informados que não há vagas. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, iniciou suas palavras comentando sobre o aumento dos casos de Covid-19. Falou que em conversa com o Ex Prefeito de Itajuba-MG, Sr. Rodrigo Riera, o mesmo informou que a situação é delicada no referido Município. Disse ainda, que de acordo com Dr. Carlos Magno, responsável pelo Hospital de Itajubá-MG, o mesmo alertou a superlotação da enfermaria no referido local. Diante disso, disse que o momento não é para se pensar em festas. Nesse sentido, falou que o sistema Hospitalar está em colapso. Reiterou as palavras de seu antecessor, dizendo que apesar do Hospital Frei Caetano possuir condições de atendimento, não será suficiente diante da demanda. Em seguida, comentou que o vírus é agressivo. Manifestou seus votos de recuperação ao Vereador Ademar Guimarães do Prado e ao Sr. Prefeito e Vice-Prefeito, os quais encontram-se em recuperação devido ao Covid-19. Na sequência, explanou que não há tratamento precoce contra o vírus, sendo apenas a vacina o único meio de prevenção. Em seguida, falou sobre os lotes da municipalidade, os quais não estão sendo utilizados. Nesse sentido, sugeriu que nos referidos lotes, fossem criadas hortas comunitárias, para que as famílias carentes se organizem e cultivem seus próprios alimentos. Falou da obra da Travessa Bueno Brandão, a qual está sendo concluída. Por fim, comentou sobre a criação do Conselho de Proteção aos Animais, visto que não há local para serem realizadas denúncias. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador José Aparecido Siqueira Campos parabenizou as palavras de seus antecessores, referente ao que foi explanado sobre o Covid-19. Em seguida, falou sobre a importância da elaboração de requerimento. Nesse

sentido, comentou as respostas de requerimentos enviados ao Executivo Municipal, solicitando informações sobre as Empresas Ibiza Artefatos de Cimentos EIRELI e a Empresa SAID Serviços de Saneamento LTDA. Diante disso, comentou que de acordo com a resposta enviada pelo Executivo Municipal, a Empresas Ibiza Artefatos de Cimentos EIRELI, possui de vinte a vinte e cinco funcionários. Porém, ressaltou que atualmente na sede da empresa, há apenas cinco funcionários trabalhando. Nesse sentido, disse que os vinte empregos, foram inseridos dentre os funcionários os quais a Empresa já possuía. Comentou que os empregos deveriam ser gerados na sede da Empresa, situada no DIMP (Distrito Industrial de Paraisópolis). Em relação a Empresa SAID Serviços de Saneamento LTDA, foi informado, que a Empresa possui o prazo de cinco anos, para que posteriormente possa gerar quinze empregos. Ressaltou que a concessão de uso do terreno da municipalidade é de vinte anos, e que atualmente não gera nenhum emprego. Em seguida, disse que a Prefeitura Municipal é uma Empresa, e que cada setor deve cuidar de suas atribuições. Disse ainda, que a população de Paraisópolis está sendo enganada há anos. Na sequência, ao comparar os trabalhos realizados pelo Legislativo e o Executivo, disse que o Executivo Municipal deveria estar trabalhando de acordo com as propostas de plano de governo. Porém, que até o momento foram apresentados apenas projetos administrativos, sendo nenhum voltado para a evolução do Município. Diante disso, falou que durante os quatro anos de mandato, irá realizar cobranças a fim de buscar soluções para Paraisópolis. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Antônio José da Silva iniciou suas palavras, comentando sobre a viagem realizada a Belo Horizonte-MG, em que se encontrou com o Deputado Estadual Gustavo Moreira e o Deputado Mário Lúcio, a fim de buscar recursos para o Município. Falou que seu primeiro desafio, é a construção do muro no entorno do Cemitério Jardim. Em seguida, citou as benfeitorias que anseia realizar. Comentou que não irá

se expor nas redes sociais. Em seguida, comentou a situação do Cemitério Jardim, dizendo que estão realizando reparos no muro lá existente. Nesse sentido, ressaltou a necessidade da realização de obras na tubulação no local acima citado. Na sequência, falou que apesar das preocupações voltadas ao Covid-19, temos que nos preocupar com as demais doenças. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva iniciou comentando a alta dos casos de Covid-19. Comentou que o Hospital Frei Caetano possui estrutura para atender pacientes que apresentem síndrome gripal, e que o Hospital de referência de Itajubá-MG, não possui vagas para internação. Diante disso, teceu críticas ao Presidente e ao Governador, dizendo que ambos estão sendo omissos. Falou sobre a necessidade de cobrar dos governantes o fornecimento da vacina contra o Corona Vírus. Em seguida, falou sobre a indicação de sua autoria, a qual foi apresentada no início do vigente ano, em solicitava ao Executivo Municipal, a realização de convênio, a fim de conseguir vacinas para os cidadãos Paraisópolisenses. Na sequência, falou que a autorização de volta as aulas, é unicamente exclusiva do Poder Executivo. Nesse sentido, comentou que os decretos não passaram por essa Casa de Leis, sendo que a referida medida é autonomia exclusiva do Executivo Municipal. Diante disso, falou do parecer sobre o Projeto de Lei referente a autorização de volta as aulas. Disse, que sendo o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, através de embasamentos jurídicos, decidiram que não cabe a esta Casa de Leis autorizar ou não a volta às aulas. Diante disso, explanou que após a votação, caberá ao Sr. Prefeito, a decisão do retorno das aulas nas escolas particulares. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador José Ildeu de Castro, iniciou suas palavras comentando da situação do Covid-19 no Município de Paraisópolis. Reiterou as palavras do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, dizendo que o Hospital Frei Caetano, apesar de oferecer estrutura para atendimento, os recursos são poucos. Nesse sentido, se dirigindo a população Paraisópolisense, disse que, não é para os

mesmos acharem que estamos amparados, pois de acordo com a evolução do Vírus, há a necessidade de utilização de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Ressaltou que o Hospital Frei Caetano, não possui área específica para tratamento. Na sequência, falou sobre os concursos realizados na gestão próxima passada. Solicitou ao Executivo Municipal, que fique atento quanto ao prazo de encerramento, visto que há munícipes que aguardam convocação. Na sequência, teceu críticas quanto a morosidade de manutenção nas vias do Município, citando a situação da Travessa Bueno Brandão, a qual está sendo concluída com acabamento irregular. Diante disso, falou que há falta de fiscalização. Em seguida, citou outras vias do Município que se encontram intransitáveis. Por fim, citou críticas quanto ao supervisor e diretor de obras, os quais estavam na praça central colocando fita nos bancos, a fim de isola-los, devido ao Decreto Municipal referente ao combate do Corona vírus. Em seguida, o Sr. Presidente convidou Dr. Domício Cardoso Dias, a fazer uso da tribuna livre, para tratar do assunto da empresa de sua propriedade, Empresa SAID Serviços de Saneamento LTDA. Em seu pronunciamento, em resumo, Dr. Domício Cardoso Dias iniciou suas palavras, manifestando sua satisfação em retornar a esta Casa de Leis, onde foi Vereador durante Legislaturas. Em seguida, explanou que a solicitação para uso da tribuna livre, é oriundo de pronunciamento realizado pelo Vereador José Aparecido Siqueira Campos, durante a Sétima Sessão Ordinária. Disse que durante a Sessão, o então Vereador acima citado, questionou a cessão de terreno da municipalidade a Empresa SAID Serviços de Saneamento LTDA, a qual foi realizada pela gestão próxima passada. Ressaltou que sua presença, visa esclarecimentos dos questionamentos que foram levantados. Explanou que o contrato realizado entre a Empresa e a Prefeitura Municipal, foi de cessão de uso temporário e não de doação. Falou que a Empresa, juntamente com seu setor de engenharia, desenvolve plantas para serem comercializadas para a construção de chalés, ou seja, de madeira

tratada. Ressaltou que o contrato realizado, data dia 30(trinta de maio) de 2020 (dois mil e vinte), tendo apenas oito meses. Diante disso, comentou que para a utilização do imóvel, teve que se adequar a várias exigências, visto que no local há uma estação da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais). Nesse sentido, disse que apesar da área ser visualmente extensa, explanou que sua maioria é pertencente a CEMIG. Em seguida, comentou que o local era utilizado para descarte de entulho. Disse, que a cessão foi baseada em Lei Municipal, a qual contempla a utilização de imóveis da municipalidade para uso industrial. Teceu comentários sobre as dificuldades enfrentadas ao se instalar no local. Por fim, manifestou seu asseio que a empresa prospere e que posteriormente possa gerar empregos. Em seguida, Sr. Presidente declarou vaga a palavra para os Srs. Vereadores, para que os mesmos pudessem realizar questionamentos ao Dr. Domício Cardoso Dias. Usando a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, agradeceu a presença de Dr. Domício Cardoso Dias. Comentou que o local que a Empresa está instalada, apesar de ser uma área de difícil construção, é também uma área visionária. Visto que há em seu entorno, imóveis de propriedade privada, os quais pagam alugueis consideravelmente altos. Em seguida, comentou resposta de requerimento enviado pelo Executivo Municipal, informando que a contrapartida oferecida pela Empresa SAID Serviços de Saneamento LTDA, é a geração de quinze empregos durante os primeiros cinco anos, ressaltando que o tempo de cessão é de vinte anos. Diante disso, manifestou-se insatisfeito com a contrapartida oferecida pela Empresa. Disse ao Dr. Domício Cardoso Dias, que o mesmo ao pleitear a eleição próxima passada como Vice-prefeito, conhecendo as necessidades do Município, caso ganhasse as eleições, o mesmo ficaria satisfeito com a contrapartida oferecida ao Município. Disse ainda, que durante seu mandato, irá acompanhar e cobrar a geração dos quinze empregos que foram prometidos. Indagou ao proprietário da Empresa, dizendo, porque o mesmo não construa

um portal para a cidade. Falou, que o mesmo, ao chegar nessa Casa e falar que quer manter bem cuidado o espaço utilizado, manifesta que está fazendo um favor a população de Paraisópolis. Diante disso, falou que o mesmo está utilizando um ótimo terreno, que se não fosse realizado licitação de portas fechadas, haveria muitos empresários interessados, apesar de todas as exigências para a ocupação. Por fim, disse que a política é feita de mal administração, mal gestão e oportunistas. Em resposta, Dr. Domício Cardoso Dias, falou que entende o posicionamento de seu antecessor. Ressaltou que sua presença, visa esclarecer os fatos antes de debate-los. Disse que o objeto da concessão não é realizado mediante licitação. Em seguida, disse que anseia que a empresa prospere e que a mesma gere até quarenta empregos. Nesse sentido, explanou que o tempo de cinco anos estabelecido para a geração de empregos, é referente as restrições as quais teve que se adequar. Ressaltou que oito meses já se passaram, e que até o momento, não pode colocar a empresa para funcionar. Na sequência, comentou que durante trinta e oito anos, o local foi utilizado para descarte de entulho, sendo que nenhuma pessoa solicitou a ocupação do imóvel. Diante disso, falou que a partir do momento que começou a realizar a limpeza do local, foi que apareceu possíveis interessados. Disse ainda, que há outros lotes da municipalidade que podem ser utilizados para a geração de empregos. Por fim, comentou que o local onde está instalada a Empresa, anteriormente estava deixando a entrada da cidade feia, sendo que após os devidos cuidados, o mesmo se tornará um Cartão Postal da entrada da cidade. Usando a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, agradeceu a presença Dr. Domício Cardoso Dias, comentando que o mesmo ao se manifestar de maneira voluntária a fim de prestar esclarecimentos, demonstra que nada tem a esconder. Em seguida, comentou que durante a Legislatura próxima passada, em que esteve presente, foram votadas várias concessões de terrenos da municipalidade. Citou, que os terrenos do DIMP (Distrito Industrial de Paraisópolis) não

possuem licitação. Diante disso, fez uma breve explanação como são realizados a concessão as Empresas. Nesse sentido, disse que os Vereadores da Legislatura passada, diante da situação de desemprego enfrentada pelo país, não poderiam recusar a concessão dos terrenos as empresas que ofereciam a geração de empregos no Município. Por fim, parabenizou a atitude Dr. Domício Cardoso Dias, em solicitar depois de trinta e oito anos, a utilização do terreno o qual sua Empresa ocupa. Diante disso, reiterou as palavras do Vereador José Aparecido Siqueira Campos, dizendo que deverá ser cobrado a geração de empregos, visto que está firmado em contrato. Em resposta, Dr. Domício Cardoso Dias, disse que realizou todos os tramites necessários ao solicitar a concessão do terreno. Retomou a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, desejando boa sorte ao Empresário. Em seguida, reiterou as palavras do Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, dizendo, que anseia que as empresas gerem empregos, porém, que isso não está acontecendo no Município. Diante disso, explanou que as empresas as quais solicitaram instalação no município, não estão cumprindo o que por elas foi oferecido em contrapartida. Por fim, agradeceu a presença do Dr. Domício Cardoso Dias. Retomou a palavra, Dr. Domício Cardoso Dias, comentando que durante a construção do barracão, foram gerados empregos. Fez uso da palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionando o Empresário, se durante a solicitação de concessão do terreno, o projeto passou pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial do Município. Em resposta, Dr. Domício Cardoso Dias, disse que acredita que sim, pois na época em que solicitou, não possuía conhecimento dos tramites adotados pelo Executivo Municipal. Disse ainda, que acredita que sim, pois para o projeto ter sido apresentado a esta Casa de Lei, o mesmo deveria ser analisado pelo referido Conselho. Retomou a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, dizendo que não consta no processo. Diante disso, falou que irá elaborar requerimento a fim de obter tal informação. Retomou a palavra, Dr.

Domício Cardoso Dias, dizendo que tal informação, deverá ser verificado mediante ao acordo de concessão de uso. Usando a palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, indagou ao Dr. Domício Cardoso Dias, se há expectativa de um novo planejamento a fim de gerar empregos mais rapidamente. Em resposta, Dr. Domício Cardoso Dias, explanou que seu empreendimento é recente, e que para a geração de empregos, é necessário que a empresa prospere no mercado. Por fim, explanou os serviços a serem realizados pela Empresa. Em seguida, Sr. Presidente, agradeceu ao Dr. Domício Cardoso Dias, e se colocou à disposição para que o mesmo utilize a tribuna livre quando necessário. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente iniciou a segunda parte da sessão. **Ordem do Dia:** Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 02/2021**, que: “Altera a redação do Anexo I da Lei nº 2.396, de 25 de novembro de 2014, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei nº 02/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 01/2021**, que: “Acrescenta o art. 333 – A a Lei Complementar nº 80, de 23 de dezembro de 2014 – Código Tributário do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei Complementar nº 01/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 06/2021**, que: “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores do Poder Legislativo, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 06/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 07/2021**, que: “Autoriza o Poder

Executivo a indenizar na forma que especifica, e dá outras providências”. Usando a palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, comentou que o Município irá receber verba, referente a antecipação de parcelas de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), a ser destinada na solução dos danos causados pelas chuvas que atingiram o Município. Disse ainda, que deverá ser acompanhado como serão empregados os referidos valores. Fez uso da palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, explanando que solicitou os documentos faltantes, a fim de se resguardarem de possíveis processos referente a indenização a ser paga a moradora. Usando a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, manifestando-se favorável ao projeto. Comentou seu anseio, pela indenização a referida moradora. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 07/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 02/2021**, que: “Modifica e atualiza a Lei Complementar nº 05/95, referente ao Quadro de Cargos de Provimento em Comissão da Prefeitura Municipal de Paraisópolis, e dá outras providências”. Usando a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, comentou que apesar de alguns Vereadores não concordarem com o projeto, o mesmo deve de ser aprovado. Manifestou-se favorável ao projeto. Em seguida, comentou que anseia que a nova equipe realize um bom trabalho. Fez uso da palavra, Vereador Rômulo Lúcio manifestando-se contra o projeto. Disse que o subsidio pago ao cargo em comissão do primeiro escalão não pode ser maior que o subsidio pago ao Vice-prefeito. Usando a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos manifestou-se favorável ao Projeto. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei Complementar nº 02/2021, tendo sido aprovado por 06 (seis) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o **Parecer ao Projeto de Lei nº**

09/2021, que: “Autoriza o retorno das aulas presenciais na rede particular de ensino do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 10/2021. Usando a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, comentou que todos projetos são analisados pelas comissões. Diante disso, explanou que cabe a Comissão de Constituição e Justiça, determinar a constitucionalidade dos projetos. Nesse sentido, disse que após a realização de reunião da referida comissão, foi constatado que a matéria do Projeto a ser votado, não é incumbência do Poder Legislativo. Em seguida, explanou que durante a votação, caso seja aprovado o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto será arquivado automaticamente. Diante disso, falou que será novamente de única e total responsabilidade do Poder Executivo, a decisão de volta as aulas. Comentou que as escolas particulares possuem estrutura para administrar aulas híbridas, visto, que as mesmas atendem os protocolos de saúde e da Secretaria Regional de Ensino. Nesse sentido, solicitou ao Executivo Municipal, a fim de resguardarem os professores e servidores, que não obrigue a volta as aulas das Escolas Públicas Municipais e Estaduais, visto que as mesmas não possuem a mesma estrutura que as particulares. Fez uso da palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, parabenizando ao Sr. Rodrigo Braga, jurídico da Casa, e aos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça. Comentou o equívoco do Executivo Municipal, ao enviar o projeto para ser votado pela Câmara Legislativa. Disse ainda, que deveria ter sido realizado audiência pública, para que todos os envolvidos pudessem se manifestar sobre o assunto. Em seguida, comentou a reunião da Federação dos Prefeitos com o Ministério da Saúde, em que decidiram inserir os professores e servidores das escolas no grupo de prioritários, referente a campanha de vacinação contra o Covid-19. Comentou que a Fundação Osvaldo Cruz estará produzindo vacinas para serem distribuídas por todo o país. Por fim falou sobre a estrutura das escolas particulares e das escolas

públicas. Usando a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, complementou as palavras dos seus antecessores. Solicitou ao Executivo Municipal, que se atente quanto a competência dos poderes, e que o mesmo verifique juntamente com o seu jurídico, os projetos a serem enviados a Casa de Leis. Fez uso da palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, comentando que foi informado aos Vereadores, que a esta Casa de Leis, não seria enviado Projetos esdrúxulos. Nesse sentido, solicitou ao Executivo Municipal, que não envie matérias as quais não são pertinentes aos Vereadores decidirem. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Parecer ao Projeto de Lei nº 09/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 48/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, solicitando as seguintes informações, conforme seguem abaixo: Relação detalhada dos imóveis e terrenos pertencentes a referida Autarquia, especificando a localidade (endereço) de cada um e se possuem placas informativas para identificar e informar a população sobre as áreas públicas. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 48/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 49/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Executivo Municipal, solicitando as seguintes informações: Relação detalhada dos imóveis e terrenos de propriedade do Município, especificando a localidade (endereço) de cada um; Se todos os terrenos possuem placas informativas, afim de identificar e informar a população sobre as áreas públicas; Se estes terrenos se encontram limpos e cercados; Caso negativo ao item acima, informar se há previsão para a regularização dos mesmos. Usando a palavra o autor. Explanou que a elaboração do requerimento, visa obter informações quanto aos lotes que o Município

possui, assim como da referida autarquia SAAE, e se os mesmos estão identificados como áreas públicas. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 49/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 50/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Executivo Municipal, as seguintes informações: Relação de todos os veículos da Frota Municipal (incluindo máquinas), contendo os que se encontram em condições de uso, como também os que estão aguardando por conserto; Quais os departamentos municipais se encontram alocados esses veículos?; Discriminar a localização de cada um, por marca, modelo, ano, cor e número da placa; Se a Prefeitura Municipal possui motorista fixo para a utilização de cada veículo da frota municipal; Caso afirmativo ao item anterior, encaminhar a relação dos nomes destes condutores; Quantidade de veículos da frota municipal, que se encontram quebrados aguardando por manutenção, contendo a marca, modelo, ano, cor e número da placa de cada um. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 50/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 51/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, solicitando as seguintes informações: Relação de todos os veículos cadastrados na frota da referida Autarquia (incluindo máquinas), discriminando por marca, modelo, ano, cor e número de placa, bem como informar os que se encontram em condições de uso, como também os que estão aguardando por manutenção; Se o SAAE possui motorista fixo para cada veículo; Caso afirmativo ao item anterior, encaminhar a relação dos nomes destes condutores. Usando a palavra o autor. Comentou que a solicitação das informações, visa obter informações sobre os veículos

pertencentes do Executivo Municipal e da referida autarquia SAAE. Disse, que ao analisar os documentos, verificou a aquisição de uma máquina constatando que a mesma máquina fora adquirida em outro Município com valor de pagamento abaixo do que Paraisópolis havia pago. Nesse sentido, explanou que o requerimento visa a verificação e controle. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 51/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos; Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 52/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos, solicitando ao Executivo Municipal, que seja encaminhada a esta Casa Legislativa documentação munida de informações calcadas nas seguintes considerações: CONSIDERANDO a Lei nº 2.545, de 30 de junho de 2017, que *“Desafeta e autoriza a alienação, por venda, mediante licitação, de imóveis de propriedade do Município de Paraisópolis que especifica e dá outras providências.”*; CONSIDERANDO que o artigo 3º da Lei supramencionada assim encontra-se disposto: *“Art. 3º A receita decorrente da venda dos imóveis descritos no artigo 2º desta Lei deverá, obrigatoriamente, ser utilizada na construção de galpão industrial no Distrito Industrial do Município, para posterior utilização do mesmo por Empresas, através da Cessão de Direito Real de Uso.”*; Requer-se, observado o disposto no artigo 157 do Regimento Interno da Câmara Municipal, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a fim de que forneça as seguintes informações a esta Casa de Leis: Que cuide de informar qual foi a receita auferida pelo Município decorrente da venda dos imóveis descritos na referida Lei?; Que cuide de informar se toda a receita decorrente da venda dos imóveis descritos na referida Lei foram efetivamente auferidas pelo Município; Acaso a resposta anterior seja negativa e haja receita a ser auferida pelo Município, que cuide de informar quanto fora auferido até a presente data e quanto ainda resta a ser auferido e

em que prazos se darão estes pagamentos; Por fim, que cuide de informar e encaminhar a esta Casa Legislativa, documentação a fim de comprovar o montante financeiro que fora efetivamente aplicado na construção de galpão industrial no Distrito Industrial do Município de Paraisópolis. Usando a palavra o autor. Falou que o requerimento tem por objetivo, verificar se o dinheiro arrecadado através de leilões de terrenos da municipalidade, estão sendo empregado no DIMP (Distrito Industrial de Paraisópolis), como determina Lei Orgânica. Diante disso, comentou a venda de lotes da municipalidade. Nesse sentido, falou que busca meios de recuperar o referido Distrito Industrial, para que posteriormente seja gerado empregos no Município. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 52/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos. Findos trabalhos da Ordem do Dia, declarada vaga a palavra, fazendo uso da mesma: Usando a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos comentando que durante a vigente semana, estará acompanhando as obras de manutenção das estradas do Distrito de Costas, assim como as obras da Travessa Bueno Brandão e Rua Suane Gomes. Em seguida, teceu comentários sobre os assuntos que foram abordados durante a presente Sessão. Na sequência, solicitou ao Sr. Prefeito, que zele pelo bem do nosso Município. Disse ainda, que o mesmo é responsável pelas realizações de mudanças que irão transformar Paraisópolis, ressaltando que aos Vereadores compete apenas a fiscalização. Fez uso da palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, falando que o Hospital Frei Caetano possui estrutura para atender pacientes contaminados pelo Covid-19, que apresentam casos leves a moderados. Nesse sentido, comentou que faltou divulgação do Executivo Municipal, referente ao encerramento do Plantão do Covid no Hospital Frei Caetano, e que os atendimentos, serão realizados nos PSFs (Programa de Saúde da Família). Diante disso, solicitou ao Executivo Municipal que Divulgue a informação nos meios de comunicação e nas redes sociais. Em

seguida, comentou sobre a massa asfáltica doada por Deputado. Disse, que o material será coletado pelo Executivo Municipal. Na sequência, teceu críticas quanto ao SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) solicitar à Prefeitura, material para a realização de obras. Comentou a resposta de requerimento enviado pela referida autarquia. Nesse sentido, disse que caso fosse realizada cobrança aos inadimplentes, não haveria necessidade de solicitar empréstimo a Prefeitura Municipal. Diante disso, explanou que como não está sendo realizada a cobrança, visto o momento pandêmico que enfrentamos, que os munícipes fossem isentados, pois quando realizado a cobrança dos referidos débitos, os mesmos não terão condições financeiras de pagar o montante. Nesse sentido, falou que faltou gestão administrativa. Por fim, comentou sobre a matéria apresentada no Jornal “A Notícia”, referente aos indícios de subfaturamento da obra da construção da Policlínica. Diante disso, falou que irá elaborar requerimento, solicitando a criação de Comissão Parlamentar de Investigação-CPI, para que possa verificar as possíveis irregularidades. Retomou a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, manifestando sua indignação, quanto as informações apresentadas pelo seu antecessor, referente a obra da construção da Policlínica. Em seguida, parabenizou seu antecessor, dizendo que irá assinar o requerimento juntamente com o mesmo. Fez uso da palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, convidando os demais Vereadores para a reunião de Comissão. Vereador Antônio José da Silva, ao usar a palavra, solicitou ao Departamento de Saúde, que inclua os funcionários do Cemitério, no grupo de prioridade, referente a campanha de vacinação contra o Covid-19. Fez uso da palavra, Vereador José Ildeu de Castro, comentando que durante as Legislaturas passadas, protocolou nesta Casa de Leis, várias denúncias sobre a obra da construção da Policlínica, porém nenhum Vereador o atendeu. Em seguida, teceu críticas quanto a morosidade de conclusão das obras nas vias do Município. Ressaltando a necessidade de

fiscalização das referidas obras. Diante disso, citou a obra realizada na Travessa Dr. Augusto Álvaro de Almeida, a qual foi liberada a poucos dias, porém já apresenta danos. Citou ainda, as irregularidades da obra realizada nas proximidades da casa do Sr. Dito Siro. Nesse sentido, falou que as obras ao serem refeitas geram prejuízos. Retomou a palavra, Vereador Antônio José da Silva, comentando sobre as obras citadas por seu antecessor. Disse, que não é só tecer críticas ao funcionário, deve se verificar também, as condições do relevo das vias. Citou a necessidade de instalação de grelhas nos morros, visto que o volume de água é o causador dos danos. Disse ainda, que se deve instruir ao invés de tecer críticas. Porém, relevou que as críticas devem ser ouvidas. Retomou a palavra, Vereador José Ildeu de Castro, em resposta ao seu antecessor. Disse, que apesar de respeitar sua opinião, falou que o serviço a ser realizado, deve ser concluído com qualidade. Ressaltou que há falta de supervisão e acompanhamento durante a execução das obras. Fez uso da palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, dizendo que de acordo com as informações do Vereador José Ildeu de Castro, no que se refere a obra realizada nas proximidades da casa do Sr. Dito Siro, a mesma encontra-se irregular. Retomou a palavra, Vereador José Ildeu de Castro, ressaltando que a falta de qualidade das obras, não são oriundas dos funcionários que a executam, e sim pela falta de supervisão. Usando a palavra, Vereador Antônio José da Silva, falou que os funcionários públicos que não desejam trabalhar, que peçam dispensa, pois a partir do momento que batem seu ponto, devem estar comprometidos com os serviços a serem executados. Comentou, que sendo o gestor da referida autarquia, repassa as coordenadas para a execução dos serviços. Nesse sentido, disse que não cabe apontar os supervisores como incompetentes, visto que os funcionários não se comprometem com a execução do serviço. Em seguida, comentou, que chegar em uma obra e tirar uma foto de funcionário é algo fácil, porém é preciso avaliar e valorizar o trabalho que os mesmos executam. Disse ainda,

que é preciso união para que se possa mudar o Município. Retomou a palavra, Vereador José Ildeu de Castro, ressaltando que a falta de qualidade não é culpa dos funcionários e que em nenhum momento citou nomes. Disse ainda, que as cobranças devem ser realizadas. Vereador Antônio José da Silva, em resposta ao Vereador José Aparecido Siqueira Campos, teceu comentários da obra realizada nas proximidades da casa do Sr. Dito Siro, dizendo que no dia seguinte, irá tomar as devidas providencias. Não havendo mais oradores, Sr. Presidente convocou os demais Vereadores, para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 08 (oito) de março, no local e hora de costume. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão. Para constar, lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme vai por todos os Vereadores assinada. Eu, _____, secretário que a redigi e assino.

José Ildeu de Castro

Fábio Lucas Carlos

Antônio José da Silva

Ademar Guimarães do Prado

José Aparecido Siqueira Campos

Marcos José das Neves

Alfredo Faria Lopes de Paiva

Rômulo Lúcio Rosa

Antonio Felix Teixeira Neto

